

DITOS POPULARES E METÁFORA CONCEPTUAL

Antonio Marcos Vieira de Oliveira (UERJ)
amvdeo@hotmail.com

O objetivo do presente estudo consiste na investigação, a partir das teorias da Metáfora Conceptual (Lakoff e Johnson, 1980; Kövecses, 2002) e da Mesclagem (Fauconnier e Turner, 2002), de como as metáforas conceptuais fundamentam os ditos populares retomados em músicas do cancionero ou em poemas. Parte-se da hipótese de que as metáforas conceptuais subjacentes aos ditos populares também estruturam a retomada desses ditos em poemas e em letras de música do cancionero popular. Essa hipótese é fundamentada nas asserções basilares da Linguística Cognitiva de que metáforas conceptuais estão presentes tanto nas conversas cotidianas quanto nas manifestações literárias e artísticas mais elaboradas. Acredita-se que as diferenças de sentido observadas nos ditos transpostos para obras literárias e artísticas podem ser explicadas pelo tipo rede de integração conceptual ativado durante o processo de mesclagem. Nesta comunicação, será analisada a relação entre a metáfora conceptual que estrutura o dito água mole em pedra dura tanto bate até que fura e uma das passagens do poema Mar Português de Fernando Pessoa. Mar Português - Fernando Pessoa Ó mar salgado, quanto do teu sal São lágrimas de Portugal! Por te cruzarmos, quantas mãos choraram, Quantos filhos em vão rezaram! Quantas noivas ficaram por casar Para que fosses nosso, ó mar! Valeu a pena? Tudo vale a pena Se a alma não é pequena. Quem quer passar além do Bojador Tem que passar além da dor. Deus ao mar o perigo e o abismo deu, Mas nele é que espelhou o céu.